

Truman apresentou o orçamento ao Congresso

Declarou-se contrário à redução das taxas

Washington, 10 (R.) — Pela primeira vez, em 17 anos, os Estados Unidos terão um orçamento equilibrado. "Se os cálculos forem confirmados, o orçamento será equilibrado pela primeira vez desde 1930", declarou Truman, ao apresentar ao Congresso o orçamento para o ano fiscal de julho de 1947. As despesas para a defesa nacional, salientadas como "a categoria mais importante do orçamento", são avaliadas em 11 bilhões e 200 milhões de dólares, na maior parte destinados a despesas operacionais do Exército e da Marinha. "Embora esperemos que os Estados Unidos progridam com êxito para a segurança mundial, qualquer redução nos atuais cálculos para 1948 enfraqueceria a defesa nacional", declarou Truman.

Insistem os russos em obter bases no Spitzberg

Londres, 10 (R.) — O pedido da Rússia à Noruega, no sentido de lhe ser permitida estabelecer bases militares no Arquipélago de Spitzberg, no Ártico, entre a Noruega e a Groenlândia, é considerado pelos observadores políticos de Londres como uma resposta direta ao pedido dos Estados Unidos feito em 1945 para o estabelecimento de bases militares na Islândia. Se bem que o governo da Islândia tenha recusado dar permissão para o estabelecimento de instalações militares em grande escala, permitiu que os Estados Unidos utilizassem o aeródromo de Keflavik durante um período limitado, isto é, durante a ocupação da Alemanha por tropas norte-americanas.

O governo britânico que é contrário à corrida para o estabelecimento de bases em torno do polo norte, foi forçada a apoiar o pedido norte-americano ao governo da Islândia. O interesse das grandes potências pelas bases do Ártico é considerado pelos observadores políticos desta capital como uma ação paralela da nova corrida para o polo sul iniciada com a exploração dessa zona por meio de expedições de sete potências, este inverno.

Que no norte que o sul na hora das razões para supor que o interesse principal é o desenvolvimento futuro do pólo: transpolar e não o científico apenas. As pesquisas geológicas, a pesca da baleia e outros objetivos são de menores importância.

COMUNICADO NORUEGUES

Oslo, 10 (U. P.) — Um comunicado do Ministério do Exterior da Noruega revelou hoje que a demanda russa por bases em Spitzberg foi manifestada pela primeira vez em 1944 e que, desde então, com pleno conhecimento das outras grandes potências, têm sido realizadas.

Tentando o ressurgimento do fascismo

Crescente atividade neo-fascista em toda a Itália

Roma, 10 (De Gino Magnoni, da R.) — A crescente atividade neo-fascista, através da Itália causa ansiedade à polícia. O que mais a preocupa, de acordo com Carmine Bottino, chefe da Polícia Política de Roma, é o aparente apoio, moral e financeiro, que esta atividade recebe de certos setores da população e da imprensa.

O aparecimento de bandeiras negras com o "fascio" branco do regime di. Mussolini, tornou-se coisa tão comum que já não mais se menciona. Distribuem-se "volantes" nos cinemas, durante as sessões; outras vezes estes são atirados de carros em disparada; à noite, pregam-se cartazes nos muros. Estes "volantes" intimam a união dos neo-fascistas, exaltam Mussolini, e pedem vingança pelos fascistas que morreram. Atentados com bombas e ataques diretos às sedes dos partidos, também tem aumentado ultimamente desde origem a formação, pelos principais partidos políticos, de "esquadrões de choque" políticos, destinados tanto a evitar que sejam dissolvidos seus próprios comícios quanto para dissolver os comícios de seus rivais; estes "esquadrões", tanto de partidos da esquerda como da direita, não têm auxílio à polícia a acabar com os bandos de jovens fascistas. Em Milão, depois de um longo período de combate um pouco mais organizado corpo fascista, que se instituiu "Partido Fascista Democrático", que conta com 1.000 elementos só em Milão, diz-se que realiza comícios nos cafés da cidade, mas seus chefes não tem em Roma uma certa esconderijo sob uma capa de respeitabilidade, ostentando pertencer a um forte partido anti-fascista. O principal objetivo deste grupo parece ser a "exportação" de fascistas para países onde seriam bem recebidos e onde sua propaganda da revolução que se processaria na Itália.

Sabe-se que o "Partido Fascista Democrático" dispõe de consideráveis fundos e publica três jornais clandestinos, "Lotia Fascista", "Il Covo" e "Popolo D'Italia". Informa-se que foi descoberto uma outra célula fascista no norte — em Veneza. Quinze prisioneiros, incluindo várias mulheres, teriam sido feitos pela polícia. Grande número de armas de fogo, inclusive pistolas, metralhadoras, foram encontradas pela polícia em casas particulares e apartamentos de membros desta organização clandestina. Esta quadrilha é dirigida por Pasquale Re, de 33 anos de idade, professor de uma escola primária.

James Penfield, diretor da seção do Extremo Oriente do Departamento de Estado, anunciou que está em estudo uma instrução urgente a Mac Arthur, no sentido de iniciar em breve a retirada de fábricas e equipamentos do Japão. O secretário assistente do Departamento da Guerra, Howard Peterson, declarou que Mac Arthur e os japoneses devem ser informados, no mais curto prazo possível, do nível de segurança permitida à sua indústria, a fim de que possam levar a bom termo seu restabelecimento econômico, sobre uma base realista, e deixem de ser uma carga para o orçamento norte-americano.

Dois funcionários que comparam a política norte-americana no Japão disseram que o plano consistia em aconselhar a Comissão do Extremo Oriente sobre a ação adotada, mas sem esperar a aprovação oficial.

No Conselho de Segurança

Queixa contra a Albânia — Resolvido o caso de Trieste

Lake Success, 10 (R.) — A Grã-Bretanha apresentou ao Conselho de Segurança a reclamação contra a Albânia, a respeito do ocorrido no Canal de Corfu, e um documento de 80 páginas.

O secretário geral da O. N. U. recebeu comunicação do governo britânico pedindo ao Conselho para discutir a disputa com a Albânia de acordo com o artigo 35 da Carta.

O texto da comunicação britânica será divulgado na 2ª-feira.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DE TRIESTE

Lake Success, 10 (J. Roper, da U. P.) — O Conselho de Segurança aprovou o plano dos 4 para o Território de Trieste. O acordo foi aprovado por 10 votos com abstenção da Austrália. E' uma das grandes modificações territoriais em consequência da Guerra Mundial: foi dividida exatamente em dois depois da primeira reunião da O. N. U.

Trieste, território independente sob proteção do Conselho de Segurança, que nomeará o governador e regerá o destino do território. A maioria da população da cidade é italiana.

O acordo será incorporado ao Tratado de Paz com a Itália.

TESES CONTRARIAS

Lake Success, 10 (F. P.) — O Conselho de Segurança, em sua 80ª sessão, na 5ª-feira, discutiu os planos de desarmamento baseados nos

de uma segurança. E' problema particularmente complexo; o primeiro debate mostrou quantas dificuldades existem para encontrar, em todos os domínios, soluções que convenham.

A primeira missão é organizar o trabalho. Diferentes concepções se opõem. A Rússia quer que a redução de armamentos seja considerada em um conjunto. Os Estados Unidos insistem que o controle da energia atômica se limite antes da regulamentação de armamentos.

O exame do problema atômico está, com efeito, muito avançado e o relatório apresentado ao Conselho é a primeira etapa construtiva para eliminar as armas mais destruidoras.

OS DEVERES DOS ESTADOS UNIDOS

Oswaldo Aranha, Sumner Welles, James Forrestal e outros estadistas definem em Cleveland os sentimentos pan-americanos

Cleveland, 10 (F. P.) — "Presidentes lembrar que os EE. UU. não podem ser indiferentes à agressão política, venha de onde vier", declarou James Forrestal, chefe da delegação estadunidense, na primeira sessão do "Forum da política externa". Afirmou responder às duas perguntas que não a ordem do dia "forum": "1 — que espera o mundo, dos EE. UU. 2 — que faria estes países corresponder a esse desafio?"

"O mundo espera que os EE. UU. não sejam apenas um vencedor, mas também um responsável, que sejam um guia, e permaneçam estáveis. Para cumprir essa missão devem continuar fortes militar, econômica e espiritualmente; é essencial que essa força seja usada para a paz, não para a guerra. Devemos convencer os outros países praticarem sinceramente a boa vizinhança. Considero pelo contrário que os EE. UU. podem contribuir para manter a paz e democracia no hemisfério, com desinteresse difícil de imaginar em outros países. Sabem que necessitamos mais de recursos que de 'tanques', de instrumentos do progresso, de destruição. Há os que falam de 'imperialismo americano' e 'diplomacia do dólar'; é difícil de acreditar que os Estados Unidos tenham tentado isso. Precisamos mais, dadas as circunstâncias, é difícil conceber outro exemplo de nação limitando seus recursos para que seus ideais prevaleçam. A tentativa de dividir a América e isolar os EE. UU. existe em realidade; mas é impossível através de meios abertamente injustificáveis. Os EE. UU. devem defender a democracia firmemente, em toda a parte, dentro ou fora da América, ajudando governos democráticos ameaçados de reação totalitária e novos governos a que são necessários direitos essenciais, e multitudes levadas ao desespero pela miséria, pelo abandono moral".

Falou a seguir Oswaldo Aranha. Disse que havia 4 causas principais na base do "complexo do medo" e da incerteza mundial: a falta de confiança mútua; a falta de unidade mundial; a incerteza sobre como "as novas máquinas" utilizarão seu poder político crescente; o pensamento de que o futuro concreto do mundo e de cada nação não tinham sido determinados; e o fato de que o mundo se tornou pequeno para sua população crescente. "Entretanto, há indícios de um esforço de compreensão e conciliação no espírito da humanidade. Sou de opinião que a maioria dos EE. UU. propõem a solução de problemas, e não a competição na história. Sua missão hoje, é formular a concepção da vida que oferecerá aos povos que beneficiassem das realizações americanas no domínio da ciência, da tecnologia, da saúde, da educação, da segurança, da paz. Casarem nessa missão histórica não conseguindo dar ao mundo uma fórmula de conciliação."

(Conclui na 3ª pag.)

Acederam os árabes em assistir à Conferência de Londres

Jerusalém, 10 (Ellav Simon, da U. P.) — Enquanto as tropas britânicas prosseguem em sua campanha contra os terroristas judeus, com variação e prisões, os delegados árabes, que chegaram ontem à cidade, para a primeira reunião da comissão árabe, esperam assistir à próxima conferência de Londres sobre a Palestina.

Sabe-se também que as autoridades britânicas na Palestina

ULTIMATUM FEBRISTA AO GOVERNO PARAGUAIO

Assunção, 10 — (U. P.) — O poderoso Partido Febrista, que tem três pastas no atual governo, apresentou ao presidente Morinigo, as Forças Armadas e ao Partido Colorado um ultimatum contendo exigências para o cumprimento da lei em resultado do afastamento febrista do governo e precipitação a crise política que vem se processando há duas semanas.

A luta concentra-se em torno da ocupação do Ministério do Trabalho e Provisão, criado em dezembro do ano passado. O ponto de partida do ultimatum exige que o presidente Morinigo cancele a decisão de nomear para o referido posto um representante das forças armadas. Os febristas pedem que as forças armadas designem quem ocupará o Ministério, mas com o benefício dos colorados e febristas.

Uma declaração diz que a ação altamente pessoal do presidente Morinigo violou o estabelecido no acordo para a constituição do governo de coalizão. O ponto de partida do ultimatum exige que ambos os partidos dêem ampla publicidade no sentido de que não favoreceram a candidatura do general Morinigo à presidência nas próximas eleições, cuja data, aliás, não foi ainda fixada.

MONTGOMERY DESPEDE-SE DA RUSSIA

O MARECHAL VASSILIEVSKY VISITARA O EXÉRCITO BRITÂNICO

Moscou, 10 (R.) — Montgomery, que terminará amanhã sua visita à Rússia, em declaração feita esta noite à imprensa, agradeceu aos chefes militares russos pela sua hospitalidade, mas salientou que, nas academias militares que lhe foram mostradas, teve ocasião de ver tudo quanto manifestou vontade de ver.

"Agradeço ao marechal Vassilievsky", disse Montgomery, "e ao Exército Russo não somente sua hospitalidade, mas também a oportunidade de estabelecer um contacto amistoso com o Exército da Rússia e expandir, assim, em tempo de paz aquela camaradagem entre nossos dois exércitos que se formou durante nossa luta contra o traioeiro inimigo alemão."

Durante minha breve visita à Rússia, meus hospedeiros se mostraram os mais generosos e mais amistosos. Tive ocasião de ver vossas notáveis academias militares, cujos nomes constituem homenagem a Stalin, Vorochilov e Frunze. Nessas instituições, que grandemente me impressionaram pela sua eficiência, pude ver tudo aquilo que desejei ver. Tive ampla oportunidade de me avistar tanto com os professores como com os alunos, e mantive com os mesmos discussões muito interessantes e bem francas.

Nós, soldados, tendo completado nossa tarefa comum de derrotar o inimigo fascista, devemos levar a tarefa igualmente importante de estabelecer a consolidação de uma paz duradoura."

O marechal Vassilievsky já aceitou meu convite para visitar o Exército britânico. No princípio do verão deste ano, espero vê-lo em Londres, como convidado do Exército, e espero que leve consigo alguns dos marechais da Rússia, dos quais me tornei amigo grande amigo. Na verdade, terei muito prazer de receber a visita hospitalar de vocês, de mostrar-lhes nossas instituições militares e de ampliar as relações amistosas já estabelecidas entre os exércitos de nossos países vitoriosos."

EM VISITA A STALIN

Moscou, 10 (R.) — Stalin recebeu o marechal Montgomery. Hoje, pela manhã, Montgomery, acompanhado de um grande "séquito", percorreu todas as instalações do Kremlin, onde à noite foi homenageado com um banquete.

Montgomery fez presente ao marechal Vassilievsky, chefe do Estado Maior russo, de um exemplar do manual que serviu de base à tática militar, agora atualizado em consequência de suas experiências na guerra. A oferta do livro, o marechal britânico declarou: "Requiere de todos os meus esforços, e o estudo deste manual. Penso que o acharei interessante e sugiro que seja ele entregue ao exame de vossos oficiais."

O órgão oficial "Izvestia", assinado como o jornal editado pelo Exército Vermelho, o "Estrela Vermelha", publicaram hoje artigos elogando a conduta de Montgomery na guerra e analisando a batalha de El Alamein. O major Sallarsky, escrevendo no segundo daqueles jornais, disse que a batalha de Alamein foi do mais alto interesse, não pela significação estratégica que adquiriu na guerra, mas também por ter servido de exemplo da ênfase de campanha que se deve conduzir numa guerra que tenha por cenário a África do Norte.

O artigo do "Izvestia", assinado pelo major general Galatinsky, diz que Montgomery foi o criador e executor de uma doutrina militar original sobre o emprego de cabeças de lança. Descreveu detalhadamente a aplicação dessa doutrina em Alamein e disse que o marechal britânico usou mais tarde os mesmos métodos, particularmente nas Ardenas, quando os alemães romperam as linhas aliadas em dezembro de 1944.

ADMINISTRAÇÃO CIVIL PARA A ALEMANHA

Admite-se a aprovação do plano pelo general Marshall

Washington, 10 (R.) — A aprovação do plano para transferir para os civis a administração militar norte-americana na Alemanha será um dos primeiros passos importantes do general Marshall como novo secretário de Estado — anunciou-se hoje nesta capital.

O senador Owen Brewster, republicano e presidente da Comissão de Investigações do Programa de Defesa Nacional, declarou que o plano, acrescentou que o secretário da Guerra, Robert Patterson, e o novo comandante do Exército norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, eram partidários do plano, o qual teve a oposição de Byrnes, baseado no motivo de que o Departamento de Estado não dispunha de dinheiro nem de pessoal suficiente para o plano. Porém, como o presidente Truman pedira um aumento considerável dos fundos para o Departamento de Estado no ano corrente.

Uma fonte americana declarou hoje que Dean Acheson concordou em continuar como sub-secretário de Estado até 30 de junho, pelo menos, embora há tempos desejasse renunciar. Essa circunstância facilitará consideravelmente a nomeação de Marshall durante a conferência de Ministros do Exterior que se celebrará em Moscou, no próximo mês de março.

A crise ministerial no Perú

Poderá ser solucionada ainda hoje

Lima, 10 (Ricardo Leon, da U. P.) — A crise ministerial no Perú continua, porém poderá ser solucionada ainda hoje. Prosseguem as consultas entre o presidente Bustamante Rivero e várias personalidades administrativas e dirigentes políticos. Ontem à noite o presidente Bustamante Rivero recebeu em seu gabinete o chefe do Partido do Povo, sem no entanto se saber o que trataram, enquanto em todos os círculos existe enorme interesse em se conhecer o conteúdo do novo Gabinete, no qual o Partido Aprista não estará representado. Em alguns círculos acredita-se que o presidente Bustamante completará hoje suas consultas e procederá à organização do novo Ministério.

Entretanto, a polícia continua trabalhando intensamente a fim de esclarecer o assassinato do sr. Grana Garlan, o qual foi a causa da crise ministerial e da intensa agitação que reina no todo do país. As autoridades policiais acreditam haver encontrado algumas pistas importantes, porém negaram-se a revelar detalhes a fim de que não sejam prejudicadas as investigações.

Futuro Estatuto da Birmânia

Londres, 10 (U. P.) — Uma delegação birmã integrada por quatro membros chegou ontem por via aérea, a esta capital, a fim de negociar com as autoridades britânicas o futuro estatuto da Birmânia. Espera-se que os birmãs apresentem a Grã-Bretanha um ultimatum formal exigindo a formação de um governo nacional provisório para a Birmânia, até o dia 31 de janeiro, sob ameaça de usar o seu bem armado Exército de 150.000 homens na luta pela independência. O sr. Aung San declarou que espera poder retornar à Birmânia em fins de janeiro. "Tendo vindo a Londres a convite das autoridades britânicas", acrescentou que a delegação solicitaria a formação de um governo provisório assim como o estabelecimento de uma assembleia constituinte, depois das eleições de abril, incluindo os Estados dos Shans e as Áreas tribais fronteiras.

A proposta revelou-se que a delegação birmã não aceita a concessão de um estatuto de domínio para a Birmânia, pois isto "seria mais conveniente para a Birmânia". O gr. Aung San, que

Gelos

Até aqui, se queríamos pensar num lugar de gelo, absolutamente não apetecemos ir fruir esse sossego... — o Polo Norte, o Polo Sul, e as zonas glaciais que eram umas indispugnadas zonas de influência, surgiram em nossa mente com sua longa frieza estúpida, seus pináculos sem vegetação, aqueles ventos que nos resfriavam só de pensar neles, as auroras boreais que sempre seria melhor esperar nos livros.

Abou-se. Já nem nos Polos há sossego.

A Zona Ártica virou caminho estratagico. Com a nossa preta noção de que a linha reta é sempre a mais curta entre os pontos, abrimos um mapa, traçamos uma linha direta de West Point a Moscou, e fazemos a ideia de que o percurso mínimo é bem longo. E' longo, mas não é aquele. Uma linha curva é mais curta, e, se a passar, estaremos, pelo Polo Norte. A linha tão simples que nós traçamos é a proteção de um arco de círculo: a linha curva que passa pelo Polo. Também, simplesmente, com aquela curva, a mais curta entre os Polos, a encolherem-se de frio, achando nos tocos este oca-to globo que tanto comilamos — a curva que passa pelo Polo é menor do que a outra, cuja periferia nos parece reta. E' a curva que, se a seguir, os vários países estendendo o olho desconfiando a direção em que não nos vamos, devido à aviação e seus vândalos, o assalto eventual que ameaçaria antes uma porta é agora um perigo sobre o telhado.

Quanto ao Polo Sul, também não tem sorte; parece que a curva que passa pelo Polo, as baleias, os pinicinos — esses infelizes das regiões polares, sempre com traço de ror — não sabem para o que estão mudando.

O Chile tem uma velha e longa reivindicação, que abrange, sensivelmente, tudo; se for chileno, tudo aquilo que se situa em Valparaíso. O Chile deixa de ser apenas o país mais comprido, proporcionalmente, de todo o mundo; será também um dos maiores e menos habitados.

Fiel ao velho princípio de inscrever na sua órbita todas as terras onde chega o mar, a Inglaterra também está para mandando expedidores, exploradores cobertos de peles, navios subis. Pelo seu lado, a Rússia, tendo ouvido dizer que os extraterrestes se tocam e achando que não há bastam as suas costas infinitas sobre o mar, os russos, com o intuito de manter as suas costas sob o domínio das antipodas, para pesquisar e aborrecer. Também os Estados Unidos, recém-chegados com um gigante moco e rico ao paleo das atividades mundiais, destinam um novo contingente de navios apetrechados que para ali vão sonhar, sonhar, perturbar o remanso das aves marinhas. Não é de crer que, nesta fase ainda próxima de um descobrimento, esses rivais provavelmente mal armados se decidiram a se enfrentar, incerto, acadêmico, científico. O certo é porém que o remanso dos polos, por ora, ou aquela razão, chegou ao fim.

Todas as auroras boreais, se continuar a haver, serão filmadas. As renas, os urso, os esquimós, os povos que vivem no rumor de anfibios a óleos pesados, o gorgoleio de aviões a jacto e com ar condicionado, um rumor sobressaltado de civilização que lhes parecerá tão fãl quanto inútil.

Foi-se, a divina serenidade dos céus. Também eles serão sacudidos, e a terra será sacudida, e as águas renovadas com o homem alimenta a sua aspiração de tranquilidade.

E o cronista carloca que traça estas linhas evitando olhar o termômetro — para não saber a medida do que está se tornando, o que é esse movimento a caminho dos Polos será, nesta hora, infinitamente lógico. A Civilização vai tomar um sorvete...

Levante de índios na Bolívia

Tropas do Exército e da Aviação na repressão aos insurretos

La Paz, 10 (F. P.) — Logo as primeiras notícias da insurreição indígena, o governo tomou as necessárias medidas a fim de fazer face aos ataques de 4.000 índios contra as aldeias nas proximidades de La Paz.

Forças armadas foram enviadas ao encontro dos insurgentes, com a colaboração da aviação, encarregada de reconhecer a extensão exata do movimento. Os índios estão providos de armas de fogo, e o levante ameaça se estender a outros pontos do território. Numerosas viagens foram feitas para a estrada para Oruro.

O governo declara que é dono da situação e impedirá a extensão da insurreição. O ministro do Interior disse:

"Estou certo de que um levante tão amplo corresponde ao apelo que o povo boliviano fez ao longo da história, e os dirigentes do Movimento Nacional Revolucionário elaboraram para tentar contrabalançar a derrota sofrida quando da revolução de julho passado. Os dirigentes tinham acumulado uma experiência em ação destinada a derrubar o governo atual, por uma série de greves e levantes dos indígenas. Posso afirmar que o governo tomou as medidas necessárias para manter a segurança e cumprirá seu dever em assegurar a ordem pública."

Condenações na Espanha

Madrid, 10 (R.) — Regulo Martínez Sánchez, que foi o principal figura no julgamento ontem realizado em Madrid, foi condenado a 6 anos de prisão.

Dois outros acusados de mais destaque, Juan Gilera, Egido Gomez, Sigfrido Catala, e coronel Adolfo Prada foram condenados a quatro anos de prisão. Enrike Meneses e Isidoro Santos foram absolvidos.

A defesa alegou que Luis Alfaro, qualificado como um especialista da polícia, que desempenha a função de chefe da organização do movimento, partiu para San Sebastián, na véspera do dia em que deveria comparecer perante o tribunal.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Algumas leis oportunas

Cem mil cruzeiros por dia — eis quanto pagam os contribuintes carlosos da cidade do Rio de Janeiro, os empréstimos contraindo para custear a urbanização do Castelo e da Avenida Presidente Costa.

Quando ouso os caminhões e carros de passeio do riquíssimo Paulo de Góes, esgarçando os milagres de João Volpe, o senador que desemboca no mar Cáspio, e a insultar covardemente, porque sem resposta possível, no acaso das esquinas, os adversários, nos quais eu costumava responder, em frente num debate público, — penso no espetáculo de estupidez que vão dar esses homens na Câmara de Vereadores.

Não que na chapa comunista não existam alguns homens de inteligência e capacidade. Sem dúvida existem. Até na queremista, procurando bem, se encontram alguns. A questão é que, premidos pela finalidade dos seus respectivos partidos, esses homens, mesmo os melhores, não conseguem escapar. Quando ouso, um vereador-cavaliar do Sr. Prestes reconhecer que o seu projeto de construção do Metropolitano em 24 horas é inviável diante das dificuldades financeiras da Prefeitura? A demagogia constitui a base desse partido que, tendo tudo de subversivo, atira-se no entanto, a uma aventura eleitoral de profundas consequências para o país. Logo, como poderão os seus vereadores fugir da demagogia?

Desde já podemos, os do Movimento Renovador da UDN, acompanhando sem dúvida muitos dos membros da chapa democrática, mostrar a sumula de algumas indicações que devem ser levadas à Câmara de Vereadores:

1. Lei sobre as cooperativas,

NEGADO O ABONO AO PESSOAL DA COSTEIRA E DEMAIS EMPRESAS INCORPORADAS

O ministro da Fazenda, ante as recentes mudanças no quadro de pessoal da Companhia Nacional de Navegação Costeira referente ao abono de Natal, aprovou o ato que negou o abono pleiteado, correspondente a um mês de vencimento aos empregados de escritório e empregados graduados dos estaleiros e oficiais da Companhia. A empresa, bem como a maioria dos funcionários, não tem direito a abono de Natal, pois não são empregados de comércio, mas sim de indústria.

MENSAGEM AO ELEITORADO

Venho dirigir um apelo ao eleitorado carlosa — de cuja tradição de independência minha eleição para a Câmara Federal constitui mais uma prova decisiva — no sentido de que apelo, no pleito do próximo dia 19, os candidatos da Esquerda Democrática ao Senado e à Câmara de Vereadores.

O candidato da Esquerda a terceiro senador pelo Distrito é João Mangabeira. Nenhum nome em nosso país é maior do que este na luta política, na fidelidade às liberdades democráticas e na defesa dos direitos do povo. Para suplente de senador, apresento nosso Partido o nome do Coronel Felipe Moreira Lima, exemplo de dignidade civil e militar.

Nossa chapa de vereadores, escolhida em eleição prévia, dentro do Partido, está, sem dúvida, qualificada, pelos nomes que a compõem, para honrar o programa e os compromissos da Esquerda Democrática, na futura Câmara de Vereadores.

Esses compromissos caracterizam bem nosso Partido e fazem parte do nosso plano de realizações imediatas, já publicado. São compromissos que a Esquerda Democrática assume na missão, que se impõe, de conciliar as exigências da mais ampla liberdade civil e política, com as aspirações socialistas do povo brasileiro.

Partido que, desde o primeiro momento, se colocou no terreno dos princípios, que não se deixou envolver na confusão, nem arrastar-se por compromissos pessoais, a Esquerda Democrática é digna da confiança do povo. A inteligência e ao senso político do eleitorado carlosa, a Esquerda Democrática entrega, confiante, a sorte de seus candidatos à Câmara de Vereadores, e ao Senado.

Hermes Lima. (1946)

RESENHA DO DIA

Rodovia Rio-Niterói — Notícia-se que a Rodovia Rio-Niterói, a ser construída, estará concluída em junho do corrente ano.

As greves no sul — De Porto Alegre, onde se deu fim às manifestações de caráter político, os estudantes de medicina terminaram, em estudos as condições de trabalho, pelas grevistas. Entretanto, os estudantes de medicina continuam em greve, para obterem melhoria dos vencimentos. O governo está tomando providências para a paz e a população gaúcha.

Beleza tabelada — A G.P., de São Paulo, tabelou as vendas de carne de vaca, o preço de venda no varejo.

Exposição agropecuária — Inaugurou-se a III Exposição Agropecuária, em Maricá, com a presença de altas autoridades do Estado.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

FRANÇA — Os jornais não circulam. Com a exceção de apenas quatro cidades, toda a França ficou sem jornais hoje, pelo segundo dia consecutivo. Os jornais e periódicos ainda estão circulando em Dijon, Nice, Nîmes e Auxerre, embora os departamentos de Alsácia e Lorena não tenham recebido os jornais da Federação da Imprensa Nacional da França desde o dia 1.º de janeiro.

AMÉRICA — A situação de guerra no México — Centenas de civis alemães atacaram policiais de polícia que montavam guarda aos alemães de carvão, em Hildesheim, num esforço supremo para conseguir combustível para seus carros. A polícia alemã, porém, não conseguiu deter os alemães, que se dispersaram em todas as direções.

ESTADOS UNIDOS — Loucos com o petróleo — O descobrimento de um novo método para curar a loucura. No Hospital de Springfield, Estado de Maryland, 13 enfermos de loucura foram submetidos a uma operação — a "lobotomia frontal". Nessa operação, incide-se a parte do cérebro que estimula as ações e, embora o método continue sendo considerado como inseguro, não mais há obediência.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

RECORDAR na produção de petróleo da América do Norte — A produção de petróleo da América do Norte chegou em 1946 a cifras que constituem um verdadeiro recorde para épocas de paz. De acordo com os dados oficiais, a produção de petróleo da América do Norte chegou a 1.700.000 barris por dia.

ESPERADO HOJE O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL

O general de Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do país, foi esperado ontem nesta capital, vindo de Brasília, onde esteve em visita oficial ao convênio do governo de Washington. Sua chegada, entretanto, não se verificou devido ao mau tempo reinante em Belém do Pará, que o avião militar americano em que viaja pôde apenas sobressair repentinamente. Espera-se, porém, que as condições atmosféricas permitam, o aparelho deverá aterrar, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont. A partir de 11 horas, ainda hoje, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra poderá informar a hora exata da chegada.

EM TORNO DE UM PREDIO VENDIDO E TRANSFORMADO EM PENSÃO

Américo Ludolf e sua mulher firmaram escritura de compra e venda, a favor de José Vitoriano e mais dois, referente a um prédio que possuíam na rua Gustavo Sampaio, 185, nesta capital, por preço de 600.000 cruzeiros, recebendo os primeiros, como sinal, a quantia de 100.000 cruzeiros. O prazo para a escritura definitiva foi de 30 dias, depois ampliado para 180.

Contendo, porém, que os compradores, tomando posse do referido prédio e se haviam comprometido a fazer determinadas obras, mas não as fazendo locaram o imóvel a terceiros, para sua própria utilização.

Os vendedores, sob a alegação de que o contrato estava desfeito, por tais fundamentos, propuseram ação ordinária contra os compradores, para que o prédio lhes fosse novamente entregue, nas mesmas condições anteriores.

A 4ª Câmara do Tribunal, mandou que os vendedores restituíssem aos compradores a importância de 100.000 cruzeiros. Estes, não satisfeitos, recorreram para o Supremo Tribunal, pleiteando o pagamento das rendas auferidas pelos réus, durante o tempo em que estiveram em posse do imóvel.

O recurso foi mandado à Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro Orombino Nonato.

Na última sessão, a turma conheceu do recurso e negou-lhe provimento.

O ZEBU BRASILEIRO NO MEXICO

Um telegrama da Soc. Rural do Triângulo Mineiro

O ministro Daniel de Carvalho recebeu o seguinte telegrama, do presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro: "A propósito da fruição da febre aftosa no México, cumpre esclarecer que o gado brasileiro, que entrou no período anterior ao embargo, durante trinta dias da viagem e 150 dias de isolamento na Ilha de São Francisco, foi observado e inspecionado permanentemente mais de dez vezes, sem nenhuma ocorrência de febre aftosa, permanecendo naquela ilha e depois de entrar no continente, foi examinado diariamente por veterinários, nada apresentando. Somente vinte dias após estar o gado no continente e ainda em quarentena apareceram alguns casos de febre aftosa, sendo que os veterinários constataram ser moléstia comum, conhecida naquele país sob o nome de 'língua' ou aftosa benigna, na região de Tampico. Mesmo depois de declarada a liberdade, cada animal foi observado e examinado individualmente de maneira a ficar admitida a possibilidade de ser-lhe a aftosa não seja epidêmica naquela região. Atenciosas saudações. J. Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro."

UMA VIOLINISTA BRASILEIRA QUE ESTEVE NA GUERRA

Encontra-se no Rio uma violinista brasileira que participou dos espetáculos realizados para os combatentes das Nações Unidas, nos campos de batalha da Europa. Trata-se de Alida Alimonda, figura da moderna geração de artistas patrióticos, tendo-se aperfeiçoado nos Estados Unidos. Falando à reportagem, descreveu os recitais que realizou no posto de capitã, para os soldados, muitas vezes no ar livre sob o céu estrelado, e os momentos de calmaria, armadas especialmente. Sentia-se orgulhosa de ter colaborado para a causa da liberdade, através de sua arte.

Nos Estados Unidos, a jovem artista deu um concerto no "Bergsheim Music Center", assistido por seis mil pessoas, a convite do maestro Sérgio Koussevitzky. Considera esse recital como uma das suas maiores conquistas. No Rio, pretende levar a cabo uma série de concertos, que se estenderão, depois, a outras cidades do país.

DR. BASTOS DE AVILA

Constituinte — Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res. David Camplari, n. 18 — Tel. 25-3948.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito apresentou, por decretos, de ontem, os seguintes: funcionários: professores de Curso Primário Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta de Andrade Vieira; Zená Machado da Costa Cruz, Leonilda Comba de Souza Mazonetto, Julia Cerpa de Almeida, Hilda Pinheiro Ramos, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Aurea Correia da Silva Fonseca, Odete Silva Costa, Zuleika Ferreira Lopes de Abranches, Bernadete Correia da Silva, Maria Cristina da Silva Ribeiro, Elvira da Silveira Iara Filha, Jandira de Miranda Cordilla, Maria Salomé Cardoso, Natercia Custódio, Maria N. M. de Oliveira, Ondina Meireles de Carvalho e Odete Silva Costa.

Professores de Curso Primário: Maria de Lourdes Barbosa Dumont, Amalia Silveira, Maria Carolina Brandão, Alina Rodrigues Pimenta, Hilda Guimarães da Fonseca, Arlinda Adelfa Marques Lello, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Maria Antonieta

AVIAÇÃO

Concedida a máxima liberdade aos foliões, mas com severa repressão aos excessos

... e hospedagem: tel. 42 6199...

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO

(CARTA PATENTE Nº 1394 de 10-9-1936)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL	Cr\$	F - NÃO EXIGÍVEL	Cr\$
Caixa	37.723.034,60	Capital	18.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	47.056.825,50	Fundo de Reserva Legal	1.389.678,80
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.279.177,90	Fundo de Reserva	1.200.000,00
Em outras espécies	86.057,70	Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.406.342,30
			39.995.421,10
B - REALIZÁVEL	Cr\$	G - EXIGÍVEL	Cr\$
Empréstimos em C/Corrente	87.075.001,10	Depósitos	180.865,40
Títulos Descontados	103.278.244,10	Depósitos em C/Corrente sem Limite	82.280.058,40
Correspondentes no País	10.354.734,50	Depósitos em C/Correntes sem Juros	1.897.538,30
Outros créditos	3.214.191,70	Depósitos em C/Correntes de Aviso	113.303.548,80
		Outros depósitos	9.247.630,00
		Depósitos a prazo	32.313.374,80
		a Prazo-Fixo	270.853,30
		Letras a Prazo	215.835.000,80
		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
		Correspondentes no País	2.489.158,70
		Ordens de Pagamentos e outros créditos	300.473,80
		Dividendos a Pagar	1.658.435,50
			4.448.067,80
C - IMÓVEIS	Cr\$	H - RESULTADOS PENDENTES	Cr\$
Imóveis	4.418.266,90	Contas de Resultados	8.510.267,60
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$
Apólices e Obrigações Federais incluídas no valor nominal de Cr\$ 8.000.000,00 a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.285.324,80	Depositos em garantia e em custódia	983.460.000,00
Apólices Estaduais	329.000,00	Depositos de Títulos em custódia	48.284.298,80
Apólices Municipais	178.269,50	Outras contas	6.980.000,00
Ações e Debêntures	1.938.331,50		1.037.824.301,60
			1.326.713.154,90
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$		
Valores em Garantia	90.995.275,70		
Valores em Custódia	892.494.729,30		
Títulos a Receber de C/Alheios	48.284.298,80		
Outras Contas	6.980.000,00		
	1.037.824.301,60		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
LANÇAMENTOS NO SEMESTRE	4.000,00	SALDO DO SEMESTRE ANTE	
DESPESAS GERAIS:		RIO	2.893.733,30
Despesa de conta	1.744.467,00	ALUGUEIS DE CASA:	
Dividendos:		LUCRO DESTA CONTA	32.778,70
Pelo 1º de 20% a distribuir	1.499.320,00	COMISSOES:	
FUNDO DE RESERVA:		Idem, idem	861.813,60
Quota destinada a esta conta	400.000,00	DESCONTOS:	
FUNDO DE RESERVA:		Idem, idem, já deduzidos os que	6.391.893,90
Idem, idem	281.355,80	JUROS DE TÍTULOS	
Idem, idem	140.777,90	Lucro desta conta	290.214,30
IMPOSTOS:			10.450.453,80
Pelo 1º de 20% a distribuir	162.135,40		
IMPOSTO DE RENDA:			
Pelo 1º de 20% a distribuir	425.163,50		
JUROS:			
Despesa de conta	2.409.377,00		
NOVEIS E UTILIDADES:			
Amortização de 10%	5.863,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA:			
10% conforme estatutos	281.855,80		
SALDO QUE PASSA	3.056.238,40		
	10.450.453,80		

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.
AGENCIARIA BARBOSA - Presidente
JOÃO RIBEIRO JUNIOR - Diretor
LADISLAU A. DE SOUSA - Contador (Reg. 42.161)

VERANEIO NOVA FRIBURGO
Conforto e tranquilidade
RANCHO S. PEDRO
PREÇOS RAZOÁVEIS
Informações: Rio - Sr. David - R. Carioca n.º 11, sob.
Tel.: 22-8417
N. FRIBURGO - R. S. PEDRO N.º 86
DUAS PEDRAS - 5 MINUTOS DO CENTRO

MANTEIGA "BRACO"
COM OU SEM SAL
SEM FILA
Estamos recebendo desta pura e saborosa manteiga, diariamente, para venda em qualquer quantidade.
PRAÇA OLAVO BILAC, 22 -
Fone: 23-6289. Junto ao Mercado das Flores.

CARROÇARIA DE MADEIRA
DESDE CR\$ 6.000,00
Executam-se quaisquer tipos no gênero.
Entregas rápidas.
OFICINA SÃO PAULO LTDA.
Rua Silveira Martins n.º 110
(J 04905)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-A - Tel. 23-4289-Rio

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
FRANCO L. GIFFONI & CIA - RUA 1 DE MARÇO 17 - RIO

LUSTRO DE MOVEIS
"A Restauradora"
Lustra e conserta qualquer móvel para residências, casas comerciais etc. Rua Benedito Hipólito n.º 66. Tel. 43-2674.
(6890)

VENDEDORES AJUDA DE CUSTO E ÓTIMA COMISSÃO
Oportunidade única para experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos próximos quatro meses. Inf. à Rua Uruguiana, 104, 1.º Sala 106 com o Sr. Araújo.
(1859)

MACHA DE ESCRIVER
Macha Alemã "ADLER" Vende-se Cr\$ 700,00. Portátil, Av. Marquês Floriano, 103 - Cinema com MACHADO.
(4850)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo um lustre antigo e uma lanterna de limbo cristal. Tel. 25-7836.
(4798)

TIPOGRAFIA
Vende-se uma máquina marlini tipo B Rua Camerino, 118.
(4874)

IMPORANDO A CARIDADE
Maria de Jesus Sampaio, Rua Costa Gomes, 100, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar, 101.º andar, 102.º andar, 103.º andar, 104.º andar, 105.º andar, 106.º andar, 107.º andar, 108.º andar, 109.º andar, 110.º andar, 111.º andar, 112.º andar, 113.º andar, 114.º andar, 115.º andar, 116.º andar, 117.º andar, 118.º andar, 119.º andar, 120.º andar, 121.º andar, 122.º andar, 123.º andar, 124.º andar, 125.º andar, 126.º andar, 127.º andar, 128.º andar, 129.º andar, 130.º andar, 131.º andar, 132.º andar, 133.º andar, 134.º andar, 135.º andar, 136.º andar, 137.º andar, 138.º andar, 139.º andar, 140.º andar, 141.º andar, 142.º andar, 143.º andar, 144.º andar, 145.º andar, 146.º andar, 147.º andar, 148.º andar, 149.º andar, 150.º andar, 151.º andar, 152.º andar, 153.º andar, 154.º andar, 155.º andar, 156.º andar, 157.º andar, 158.º andar, 159.º andar, 160.º andar, 161.º andar, 162.º andar, 163.º andar, 164.º andar, 165.º andar, 166.º andar, 167.º andar, 168.º andar, 169.º andar, 170.º andar, 171.º andar, 172.º andar, 173.º andar, 174.º andar, 175.º andar, 176.º andar, 177.º andar, 178.º andar, 179.º andar, 180.º andar, 181.º andar, 182.º andar, 183.º andar, 184.º andar, 185.º andar, 186.º andar, 187.º andar, 188.º andar, 189.º andar, 190.º andar, 191.º andar, 192.º andar, 193.º andar, 194.º andar, 195.º andar, 196.º andar, 197.º andar, 198.º andar, 199.º andar, 200.º andar, 201.º andar, 202.º andar, 203.º andar, 204.º andar, 205.º andar, 206.º andar, 207.º andar, 208.º andar, 209.º andar, 210.º andar, 211.º andar, 212.º andar, 213.º andar, 214.º andar, 215.º andar, 216.º andar, 217.º andar, 218.º andar, 219.º andar, 220.º andar, 221.º andar, 222.º andar, 223.º andar, 224.º andar, 225.º andar, 226.º andar, 227.º andar, 228.º andar, 229.º andar, 230.º andar, 231.º andar, 232.º andar, 233.º andar, 234.º andar, 235.º andar, 236.º andar, 237.º andar, 238.º andar, 239.º andar, 240.º andar, 241.º andar, 242.º andar, 243.º andar, 244.º andar, 245.º andar, 246.º andar, 247.º andar, 248.º andar, 249.º andar, 250.º andar, 251.º andar, 252.º andar, 253.º andar, 254.º andar, 255.º andar, 256.º andar, 257.º andar, 258.º andar, 259.º andar, 260.º andar, 261.º andar, 262.º andar, 263.º andar, 264.º andar, 265.º andar, 266.º andar, 267.º andar, 268.º andar, 269.º andar, 270.º andar, 271.º andar, 272.º andar, 273.º andar, 274.º andar, 275.º andar, 276.º andar, 277.º andar, 278.º andar, 279.º andar, 280.º andar, 281.º andar, 282.º andar, 283.º andar, 284.º andar, 285.º andar, 286.º andar, 287.º andar, 288.º andar, 289.º andar, 290.º andar, 291.º andar, 292.º andar, 293.º andar, 294.º andar, 295.º andar, 296.º andar, 297.º andar, 298.º andar, 299.º andar, 300.º andar, 301.º andar, 302.º andar, 303.º andar, 304.º andar, 305.º andar, 306.º andar, 307.º andar, 308.º andar, 309.º andar, 310.º andar, 311.º andar, 312.º andar, 313.º andar, 314.º andar, 315.º andar, 316.º andar, 317.º andar, 318.º andar, 319.º andar, 320.º andar, 321.º andar, 322.º andar, 323.º andar, 324.º andar, 325.º andar, 326.º andar, 327.º andar, 328.º andar, 329.º andar, 330.º andar, 331.º andar, 332.º andar, 333.º andar, 334.º andar, 335.º andar, 336.º andar, 337.º andar, 338.º andar, 339.º andar, 340.º andar, 341.º andar, 342.º andar, 343.º andar, 344.º andar, 345.º andar, 346.º andar, 347.º andar, 348.º andar, 349.º andar, 350.º andar, 351.º andar, 352.º andar, 353.º andar, 354.º andar, 355.º andar, 356.º andar, 357.º andar, 358.º andar, 359.º andar, 360.º andar, 361.º andar, 362.º andar, 363.º andar, 364.º andar, 365.º andar, 366.º andar, 367.º andar, 368.º andar, 369.º andar, 370.º andar, 371.º andar, 372.º andar, 373.º andar, 374.º andar, 375.º andar, 376.º andar, 377.º andar, 378.º andar, 379.º andar, 380.º andar, 381.º andar, 382.º andar, 383.º andar, 384.º andar, 385.º andar, 386.º andar, 387.º andar, 388.º andar, 389.º andar, 390.º andar, 391.º andar, 392.º andar, 393.º andar, 394.º andar, 395.º andar, 396.º andar, 397.º andar, 398.º andar, 399.º andar, 400.º andar, 401.º andar, 402.º andar, 403.º andar, 404.º andar, 405.º andar, 406.º andar, 407.º andar, 408.º andar, 409.º andar, 410.º andar, 411.º andar, 412.º andar, 413.º andar, 414.º andar, 415.º andar, 416.º andar, 417.º andar, 418.º andar, 419.º andar, 420.º andar, 421.º andar, 422.º andar, 423.º andar, 424.º andar, 425.º andar, 426.º andar, 427.º andar, 428.º andar, 429.º andar, 430.º andar, 431.º andar, 432.º andar, 433.º andar, 434.º andar, 435.º andar, 436.º andar, 437.º andar, 438.º andar, 439.º andar, 440.º andar, 441.º andar, 442.º andar, 443.º andar, 444.º andar, 445.º andar, 446.º andar, 447.º andar, 448.º andar, 449.º andar, 450.º andar, 451.º andar, 452.º andar, 453.º andar, 454.º andar, 455.º andar, 456.º andar, 457.º andar, 458.º andar, 459.º andar, 460.º andar, 461.º andar, 462.º andar, 463.º andar, 464.º andar, 465.º andar, 466.º andar, 467.º andar, 468.º andar, 469.º andar, 470.º andar, 471.º andar, 472.º andar, 473.º andar, 474.º andar, 475.º andar, 476.º andar, 477.º andar, 478.º andar, 479.º andar, 480.º andar, 481.º andar, 482.º andar, 483.º andar, 484.º andar, 485.º andar, 486.º andar, 487.º andar, 488.º andar, 489.º andar, 490.º andar, 491.º andar, 492.º andar, 493.º andar, 494.º andar, 495.º andar, 496.º andar, 497.º andar, 498.º andar, 499.º andar, 500.º andar, 501.º andar, 502.º andar, 503.º andar, 504.º andar, 505.º andar, 506.º andar, 507.º andar, 508.º andar, 509.º andar, 510.º andar, 511.º andar, 512.º andar, 513.º andar, 514.º andar, 515.º andar, 516.º andar, 517.º andar, 518.º andar, 519.º andar, 520.º andar, 521.º andar, 522.º andar, 523.º andar, 524.º andar, 525.º andar, 526.º andar, 527.º andar, 528.º andar, 529.º andar, 530.º andar, 531.º andar, 532.º andar, 533.º andar, 534.º andar, 535.º andar, 536.º andar, 537.º andar, 538.º andar, 539.º andar, 540.º andar, 541.º andar, 542.º andar, 543.º andar, 544.º andar, 545.º andar, 546.º andar, 547.º andar, 548.º andar, 549.º andar, 550.º andar, 551.º andar, 552.º andar, 553.º andar, 554.º andar, 555.º andar, 556.º andar, 557.º andar, 558.º andar, 559.º andar, 560.º andar, 561.º andar, 562.º andar, 563.º andar, 564.º andar, 565.º andar, 566.º andar, 567.º andar, 568.º andar, 569.º andar, 570.º andar, 571.º andar, 572.º andar, 573.º andar, 574.º andar, 575.º andar, 576.º andar, 577.º andar, 578.º andar, 579.º andar, 580.º andar, 581.º andar, 582.º andar, 583.º andar, 584.º andar, 585.º andar, 586.º andar, 587.º andar, 588.º andar, 589.º andar, 590.º andar, 591.º andar, 592.º andar, 593.º andar, 594.º andar, 595.º andar, 596.º andar, 597.º andar, 598.º andar, 599.º andar, 600.º andar, 601.º andar, 602.º andar, 603.º andar, 604.º andar, 605.º andar, 606.º andar, 607.º andar, 608.º andar, 609.º andar, 610.º andar, 611.º andar, 612.º andar, 613.º andar, 614.º andar, 615.º andar, 616.º andar, 617.º andar, 618.º andar, 619.º andar, 620.º andar, 621.º andar, 622.º andar, 623.º andar, 624.º andar, 625.º andar, 626.º andar, 627.º andar, 628.º andar, 629.º andar, 630.º andar, 631.º andar, 632.º andar, 633.º andar, 634.º andar, 635.º andar, 636.º andar, 637.º andar, 638.º andar, 639.º andar, 640.º andar, 641.º andar, 642.º andar, 643.º andar, 644.º andar, 645.º andar, 646.º andar, 647.º andar, 648.º andar, 649.º andar, 650.º andar, 651.º andar, 652.º andar, 653.º andar, 654.º andar, 655.º andar, 656.º andar, 657.º andar, 658.º andar, 659.º andar, 660.º andar, 661.º andar, 662.º andar, 663.º andar, 664.º andar, 665.º andar, 666.º andar, 667.º andar, 668.º andar, 669.º andar, 670.º andar, 671.º andar, 672.º andar, 673.º andar, 674.º andar, 675.º andar, 676.º andar, 677.º andar, 678.º andar, 679.º andar, 680.º andar, 681.º andar, 682.º andar, 683.º andar, 684.º andar, 685.º andar, 686.º andar, 687.º andar, 688.º andar, 689.º andar, 690.º andar, 691.º andar, 692.º andar, 693.º andar, 694.º andar, 695.º andar, 696.º andar, 697.º andar, 698.º andar, 699.º andar, 700.º andar, 701.º andar, 702.º andar, 703.º andar, 704.º andar, 705.º andar, 706.º andar, 707.º andar, 708.º andar, 709.º andar, 710.º andar, 711.º andar, 712.º andar, 713.º andar, 714.º andar, 715.º andar, 716.º andar, 717.º andar, 718.º andar, 719.º andar, 720.º andar, 721.º andar, 722.º andar, 723.º andar, 724.º andar, 725.º andar, 726.º andar, 727.º andar, 728.º andar, 729.º andar, 730.º andar, 731.º andar, 732.º andar, 733.º andar, 734.º andar, 735.º andar, 736.º andar, 737.º andar, 738.º andar, 739.º andar, 740.º andar, 741.º andar, 742.º andar, 743.º andar, 744.º andar, 745.º andar, 746.º andar, 747.º andar, 748.º andar, 749.º andar, 750.º andar, 751.º andar, 752.º andar, 753.º andar, 754.º andar, 755.º andar, 756.º andar, 757.º andar, 758.º andar, 759.º andar, 760.º andar, 761.º andar, 762.º andar, 763.º andar, 764.º andar, 765.º andar, 766.º andar, 767.º andar, 768.º andar, 769.º andar, 770.º andar, 771.º andar, 772.º andar, 773.º andar, 774.º andar, 775.º andar, 776.º andar, 777.º andar, 778.º andar, 779.º andar, 780.º andar, 781.º andar, 782.º andar, 783.º andar, 784.º andar, 785.º andar, 786.º andar, 787.º andar, 788.º andar, 789.º andar, 790.º andar, 791.º andar, 792.º andar, 793.º andar, 794.º andar, 795.º andar, 796.º andar, 797.º andar, 798.º andar, 799.º andar, 800.º andar, 801.º andar, 802.º andar, 803.º andar, 804.º andar, 805.º andar, 806.º andar, 807.º andar, 808.º andar, 809.º andar, 810.º andar, 811.º andar, 812.º andar, 813.º andar, 814.º andar, 815.º andar, 816.º andar, 817.º andar, 818.º andar, 819.º andar, 820.º andar, 821.º andar, 822.º andar, 823.º andar, 824.º andar, 825.º andar, 826.º andar, 827.º andar, 828.º andar, 829.º andar, 830.º andar, 831.º andar, 832.º andar, 833.º andar, 834.º andar, 835.º andar, 836.º andar, 837.º andar, 838.º andar, 839.º andar, 840.º andar, 841.º andar, 842.º andar, 843.º andar, 844.º andar, 845.º andar, 846.º andar, 847.º andar, 848.º andar, 849.º andar, 850.º andar, 851.º andar, 852.º andar, 853.º andar, 854.º andar, 855.º andar, 856.º andar, 857.º andar, 858.º andar, 859.º andar, 860.º andar, 861.º andar, 862.º andar, 863.º andar, 864.º andar, 865.º andar, 866.º andar, 867.º andar, 868.º andar, 869.º andar, 870.º andar, 871.º andar, 872.º andar, 873.º andar, 874.º andar, 875.º andar, 876.º andar, 877.º andar, 878.º andar, 879.º andar, 880.º andar, 881.º andar, 882.º andar, 883.º andar, 884.º andar, 885.º andar, 886.º andar, 887.º andar, 888.º andar, 889.º andar, 890.º andar, 891.º andar, 892.º andar, 893.º andar, 894.º andar, 895.º andar, 896.º andar, 897.º andar, 898.º andar, 899.º andar, 900.º andar, 901.º andar, 902.º andar, 903.º andar, 904.º andar, 905.º andar, 906.º andar, 907.º andar, 908.º andar, 909.º andar, 910.º andar, 911.º andar, 912.º andar, 913.º andar, 914.º andar, 915.º andar, 916.º andar, 917.º andar, 918.º andar, 919.º andar, 920.º andar, 921.º andar, 922.º andar, 923.º andar, 924.º andar, 925.º andar, 926.º andar, 927.º andar, 928.º andar, 929.º andar, 930.º andar, 931.º andar, 932.º andar, 933.º andar, 934.º andar, 935.º andar, 936.º andar, 937.º andar, 938.º andar, 939.º andar, 940.º andar, 941.º andar, 942.º andar, 943.º andar, 944.º andar, 945.º andar, 946.º andar, 947.º andar, 948.º andar, 949.º andar, 950.º andar, 951.º andar, 952.º andar, 953.º andar, 954.º andar, 955.º andar, 956.º andar, 957.º andar, 958.º andar, 959.º andar, 960.º andar, 961.º andar, 962.º andar, 963.º andar, 964.º andar, 965.º andar, 966.º andar, 967.º andar, 968.º andar, 969.º andar, 970.º andar, 971.º andar, 972.º andar, 973.º andar, 974.º andar, 975.º andar, 976.º andar, 977.º andar, 978.º andar, 979.º andar, 980.º andar, 981.º andar, 982.º andar, 983.º andar, 984.º andar, 985.º andar, 986.º andar, 987.º andar, 988.º andar, 989.º andar, 990.º andar, 991.º andar, 992.º andar, 993.º andar, 994.º andar, 995.º andar, 996.º andar, 997.º andar, 998.º andar, 999.º andar, 1000.º andar, 1001.º andar, 1002.º andar, 1003.º andar, 1004.º andar, 1005.º andar, 1006.º andar, 1007.º andar, 1008.º andar, 1009.º andar, 1010.º andar, 1011.º andar, 1012.º andar, 1013.º andar, 1014.º andar, 1015.º andar, 1016.º andar, 1017.º andar, 1018.º andar, 1019.º andar, 1020

OS STALINISTAS E OS INTEGRALISTAS

Edmundo Moniz

Antes tarde do que nunca. Só agora chegamos a menção dos artigos do jornalista Alvaro Penafiel sobre minha candidatura a vereador...

Os ataques dirigidos contra mim pela Vanguarda são de uma natureza tão diversa quanto os ataques dirigidos contra mim pela Vanguarda...

Minha posição na presente campanha política está exposta na minha Plataforma Socialista. Como várias vezes já disse, não basto para não a conquista da democracia política com a queda da ditadura...

O totalitarismo do Partido Comunista que rumou para o reformismo contra-revolucionário, anti-socialista, de caráter fascista, opoem o socialismo científico fundamentado politicamente e juridicamente na democracia e na liberdade...

Nada mais razoável que eu seja simultaneamente combatido pelos stalinistas e pelos integralistas, pelos partidários de Prestes e os partidários de Plínio Salgado...

Além dos integralistas conscientes devem saber de sobre que os stalinistas representam hoje o mesmo que os nazistas representaram antes da derrocada alemã...

Sinto-me bem em ter como principais adversários os integralistas e os prestistas, sobretudo no momento em que se avizinha no país a perspectiva de um grande movimento que reúna todas as forças progressistas do país...

GRANDE PRESTITO DOS CANDIDATOS DA U.D.N.

Em ação o Movimento Renovador

Realiza-se segunda-feira o prestito, organizado pelo Movimento Renovador da U.D.N. que desfilará por grande parte da cidade, de Campo Grande ao Teatro Municipal...

Quarquer udenista que desejar participar nesse prestito, deve imediatamente comparecer em contato com o Movimento Renovador, a Rua Mexico, 21, 3º andar...

PROTESTO ENERGICO DO GENERAL ZACARIAS ASSUNÇÃO

Belem, 10 (Assp.) — O general Zacarias Assunção chegando hoje da região do Tocantins telegrafou imediatamente, para o interventor federal protestando energicamente contra o acintoso fascismo dos desinsetos do poder público...

A DATA DAS ELEICOES

Uma questão que põe dar causa a um recurso para o Supremo

Desde quando a Constituição está em vigor? Foi a questão de ordem que o sr. Barreto Pinto apresentou ontem à Mesa da Câmara...

O Ato Constitucional das Disposições Transitórias estabelece no art. 11, que, no primeiro domingo após 120 dias contados da promulgação deste ato...

Continua o orador informando que a Constituição foi publicada, pela primeira vez, no dia 19 de setembro, dia imediato ao da promulgação...

O sr. Alfredo Sá diz que o dispositivo legal manda contar o prazo da data da promulgação, e esta tem apenas uma data...

Na sua opinião, acha fatal um recurso para o Supremo Tribunal Federal, para que essa alta Corte decida que a data das eleições deve ser a de 18 de fevereiro...

Redargui o sr. Barreto Pinto que a segunda publicação, a 25 de setembro, não se limitou a correções ortográficas...

O sr. José Candido não entra na matéria constitucional mas adverte o orador quanto à data da eleição...

Redargui o sr. Barreto Pinto que a segunda publicação, a 25 de setembro, não se limitou a correções ortográficas...

O sr. José Candido não entra na matéria constitucional mas adverte o orador quanto à data da eleição...

COISAS DA DITADURA

Sentenças que absolviam, não eram cumpridas

Indo à tribuna da Câmara, ontem, para narrar um caso de usurpação de direito, o sr. Hermes Lima, inicialmente, fez considerações sobre as próximas eleições...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Disposições Transitórias, que são 120 dias contados da "promulgação", vale dizer, portanto, que esse prazo se conta da promulgação...

Pró e contra o sr. Ademir de Barros

Elogia-o o sr. Campos Vergal; atacam-no os senhores Aureliano Leite e Plínio Barreto

O sr. Campos Vergal, da tribuna da Câmara, disse ontem, que não gosta de orar sobre a morte de alguém...

O sr. Aureliano Leite dá o primeiro aparte ao sr. Campos Vergal, que teve, depois, o seu discurso interrompido pelo sr. Plínio Barreto...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

O sr. Campos Vergal acha que não tem nada de mais em atacar o sr. Aureliano Leite...

CABERA AOS JUIZES A DECISAO SOBRE O FICHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

Foi o que declarou o procurador que funciona no processo

As sair ontem do gabinete do ministro da Justiça, com quem esteve em conferência, o sr. Alvaro Barboza, que, como procurador de justiça, está funcionando no processo referente ao pedido de cancelamento do registro do Partido Comunista...

Dando a sua opinião sobre o assunto, respondeu que a decisão caberia aos juizes...

O sr. Vargas e o candidato udenista de S. Paulo

Está, aqui, no Rio, o deputado Waldemar Ferreira, líder udenista de S. Paulo, depois de longas conferências que andou tendo ali com o ministro da Justiça...

Embarcado ontem, na Camará, por vários jornalistas, o sr. Ferreira não é homem que se possa chamar de expansivo ou sobretudo de modesto...

Na sua opinião, o sr. Ferreira não é homem que se possa chamar de expansivo ou sobretudo de modesto...

Na sua opinião, o sr. Ferreira não é homem que se possa chamar de expansivo ou sobretudo de modesto...

Na sua opinião, o sr. Ferreira não é homem que se possa chamar de expansivo ou sobretudo de modesto...

Na sua opinião, o sr. Ferreira não é homem que se possa chamar de expansivo ou sobretudo de modesto...